uningá
Centro Universitário

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022

Centro Universitário Ingá
Cód. 1430
Caracterização da IES: privada

MARINGÁ-PR
2023

Comissão em exercício 2022:

uningá
Centro Universitário

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
RESOLUÇÃO N.º 19, DE 29 DE JULHO DE 2020

O Prof. Ricardo Benedito de Oliveira, Reitor da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, e presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições estatutárias,

Considerando o previsto no Art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, publicada no D.O.U. de 15 de abril de 2004, RESOLVE:

Art. 1° Nomear os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNINGÁ, por tempo indeterminado, conforme se segue:

I. Lidiane Yumi Sawasaki – Presidente da CPA;
II. Camila André Fiorato – Representante Docente – EAD;
III. Marcos Eduardo Pintinha - Representante Docente – EAD;
IV. Renan Augusto Avanci - Representante Docente – EAD e Presencial;
V. Ana Lúcia Veronezzi – Representante Técnico-Administrativo;
VI. Maria José da Silva – Representante Técnico-Administrativo;
VII. Samile Cancian Grespan - Representante Técnico-Administrativo;
VIII. Janete Aparecida da Silva – Representante Discente e da Pós-Graduação - EAD;
IX. Ana Luisa Fernandes Tada – Representante Discente da Graduação - Presencial;
X. Jhonattan Vieira do Carmo – Representante Discente da Graduação - Presencial;
XI. Anníbal Bonemer Azevedo da Rocha – Representante da Comunidade Externa.
XII. Maria Ilda Queiroz de Souza – Representante da Comunidade Externa;
XIII. Maycon Rodrigo Ruiz Bevilaqua – Representante da Comunidade Externa e Aluno Egresso;

Art. 2° A presente resolução entra em vigor a partir de sua publicação, revogando-se a Resolução Cepex n.º 43 de 19 de dezembro de 2018.

Registre-se.

Publique-se.

Prof. Me. Ricardo Benedito de Oliveira
Reitor da UNINGÁ

G/L.N.

UNINGÁ - Centro Universitário Ingá - Credenciado pela Portaria 776/16 - MEC
Rodovia PR 317 (Av. Morangueira), 6114 | CEP 87035-510 | Maringá - PR | Fone/Fax: 44 3033-5009
E-mail: uninga@uninga.edu.br | www.uninga.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **5**
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES **6**

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **15**

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **17**
ANÁLISE DOS RESULTADOS: 22

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **25**
ANÁLISE DOS RESULTADOS: 26

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS **31**
ANÁLISE DOS RESULTADOS: 32

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO **34**
ANÁLISE DOS RESULTADOS: 37

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA **40**
ANÁLISE DOS RESULTADOS: 41

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO **42**

CONSIDERAÇÕES FINAIS **46**

INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um importante processo para a inovação e melhoria da qualidade institucional. É necessária para aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Ela constitui uma das modalidades de avaliação instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Com ela, a comunidade interna e externa dispõem um olhar crítico e reflexivo coletivo para a Instituição de Ensino Superior (IES), promovendo um diagnóstico concreto e preciso sobre as fragilidades e potencialidades da Instituição e necessidades para o aprimoramento dos serviços institucionais prestados à comunidade.

A autoavaliação, que é um dos instrumentos da avaliação institucional, constitui-se como uma construção coletiva de conhecimentos que estimulam reflexões para a melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas e administrativas estabelecidas no interior da IES e suas relações com a sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ, responsável pela condução e articulação do processo de autoavaliação, apresenta, por meio deste relatório, uma descrição dos resultados apurados na autoavaliação institucional e, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre o processo desenvolvido, em todas as suas fases, durante o ano de 2019 em acordo com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065** de 9 de outubro de 2014.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

MANTENEDORA

Razão Social:	Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda.		
CNPJ:	01.207.056/0001-84		
Endereço:	Gleba Ribeirão Morangueira	Nº:	21
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009	Fax:	(44) 3033-5009
REPRESENTANTE LEGAL			
Nome:	Ricardo Benedito de Oliveira		
CPF:	209.191.749-49		
RG:	3.638.112-4		

MANTIDA

Nome da Mantida:	Centro Universitário Ingá		
Organização Acadêmica:	Centro Universitário		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009	Fax:	(44) 30335009
Sitio na Internet:	www.uninga.edu.br		
E-mail:	uninga@uninga.edu.br		
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio		
REPRESENTANTE DA MANTIDA - REITOR			
Nome:	Roberto Cezar de Oliveira		
CPF:	189.594.319-15		

RG:	973667
PESQUISADOR INSTITUCIONAL	
Nome:	Gisele Caroline Novakowski
CPF:	036.352329-47
RG:	8.096.219-3

A UNINGÁ tem demonstrado, nas fases da sua existência, um sólido compromisso com as inovações e melhorias organizacionais, procurando adequar-se constantemente às transformações ambientais e influir nas mudanças pelas quais tem passado o sistema de gestão das Instituições de Ensino Superior.

Com essa preocupação a UNINGÁ tem participado ativamente das iniciativas tomadas pelo Governo Federal para avaliar e atestar o desempenho das instituições de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ é responsável pelo contínuo autoconhecimento dos processos operacionais da Instituição, pelo estabelecimento de indicadores de desempenho e pela avaliação das diferentes etapas e segmentos envolvidos. Com as ferramentas de gestão da qualidade, busca um contínuo melhoramento no desempenho dos diferentes processos, bem como a realimentação dos objetivos, metas e critérios da Administração Superior.

A partir de diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), busca-se diagnosticar, planejar e desenvolver ações que aprimorem a atuação da UNINGÁ em seus compromissos com a sociedade.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A UNINGÁ está localizada no Município de Maringá, no Estado do Paraná, que tem por capital a cidade de Curitiba e possui 399 municípios. O estado é essencialmente agrícola, contribuindo com 37% de grãos para o país, entre eles soja, milho, trigo, característica essa devida à terra roxa, tão propícia para a agricultura.

Maringá situa-se justamente no eixo central dessa preciosidade agrícola, o que atraiu migrantes de todos os estados e imigrantes de várias nacionalidades, como os

anglo-saxônicos e os japoneses, motivados pelo surto cafeeiro, cultura induzidora de trabalho não-qualificado e de numerosa mão-de-obra.

Os 399 municípios do Estado do Paraná constituem 39 microrregiões e 10 mesorregiões, sendo que Maringá faz parte da Mesorregião Norte Central que abrange uma área de 24.553 km^2, correspondente a cerca de 12,28% do território estadual e é constituída por 79 municípios, agrupados em 8 microrregiões: Apucarana, Astorga, Faxinal, Floraí, Ivaiporã, Londrina, Maringá e Porecatu.

Além de abranger o Norte Central do Estado, a UNINGÁ abrange também parte do Noroeste do Estado, constituído por 61 municípios que compõem as microrregiões de Cianorte, Paranavaí e Umuarama.

A microrregião de Maringá, conhecida como RMM – Totalizando 27 municípios, possui uma a área territorial de 5.978.592 km^2 e população estimada em cerca de 809 mil habitantes (IBGE/2018).

Maringá começou a ser fundada em 1923, por britânicos, com interesse em plantar algodão, devido à fertilidade da terra roxa. Por volta de 1938 iniciou-se um planejamento da cidade, com venda de lotes organizados pela Companhia de Terras do Norte do Paraná. Em 1943 foi assinado um projeto de urbanização, com o ideal de “cidade jardim”.

A cidade foi oficialmente fundada em 10 de maio de 1947 como Distrito de Mandaguari. Foi projetada pelo urbanista Jorge de Macedo Vieira, prevendo a localização dos bairros e suas funções: industrial, operário e residencial. Em 14 de novembro de 1951, conquistou sua autonomia político-administrativa, sendo elevada à categoria de Município. O município de Maringá tem apenas 70 anos de existência e população estimada de 406.693 habitantes, sendo uma região de influência econômica, cultural, industrial e comercial.

Maringá se destaca hoje pelo setor de comércio e prestação de serviços. A agricultura continua a ser fundamental para Maringá, apesar de sua importância ter diminuído nos últimos anos. A atividade agrícola diversificou-se, e além do café, hoje se plantam milho, trigo, algodão, rami, feijão, amendoim, arroz, cana-de-açúcar, e principalmente a soja.

O setor industrial não é tão expressivo como a agricultura, mas vem crescendo. Dentro dos vários segmentos no setor industrial na cidade de Maringá, temos os de metalomecânica, agroindústria, vestuário, prestação de serviços e turismo.

A capacidade comercial de Maringá é evidenciada pelo dinamismo e pela variedade de produtos comercializados pelos setores alimentício, farmacêutico, vestuário, eletrodoméstico, entre outros. E, por ser um polo atacadista, os preços dos produtos também são competitivos, o que atrai consumidores de várias regiões do Paraná, do sudoeste de São Paulo e de algumas cidades do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O município abriga o “Maringá e Região *Convention & Visitors Bureau*”, entidade de caráter independente e sem fins lucrativos, cujo objetivo é desenvolver a economia regional através do incentivo ao turismo de eventos. Implantado e mantido pelas iniciativas públicas e privadas ligadas ao setor de turismo e eventos, é responsável pelo desenvolvimento planejado do mesmo, incluindo efetivamente a localidade no circuito turístico nacional e internacional. A UNINGÁ é associada a entidade, devido a estrutura do Núcleo de Eventos da UNINGÁ, que conta com três auditórios e capacidade para 1.070 pessoas, equipados com estrutura de som e imagem de última geração permitindo a transmissão simultânea dos eventos.

Quanto à saúde, principal área de atuação da UNINGÁ, Maringá é a terceira cidade do Paraná em atendimento médico-hospitalar especializado, contando com 11 hospitais, três deles considerados centros de referência da região, um hospital exclusivamente para o tratamento de câncer e dois hospitais universitários, sendo um mantido pela mantenedora da UNINGÁ, o Hospital Memorial de Maringá.

Possui também duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), que prestam atendimentos de urgência e emergência 24 horas por dia, 7 dias da semana, e as diferentes regiões da cidade possuem Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde são realizadas consultas com clínico geral e pediatras, exames laboratoriais e retirada de medicamentos comuns, além de encaminhamento para consulta com especialistas e até mesmo consulta com dentistas.

Sendo assim, a cidade é um centro de referência de várias especialidades médicas, contando com uma central de hemodinâmica e um centro de hemodiálise além

hospitais especializados em olhos e no câncer. É também um centro de excelência em odontologia no sul do país, dispondo de profissionais qualificados nas diversas especialidades odontológicas.

A REGIÃO COMO POLO EDUCACIONAL

Maringá destaca-se pela qualidade do ensino praticado e pela estrutura educacional instalada. Da Educação Infantil à Educação Superior, tanto na rede pública como na particular, a busca pela melhoria e qualidade do ensino tem sido constante, graças ao esforço de professores em qualificação acadêmica bem como das instituições que procuram oferecer condições ideais para uma formação sólida aos seus alunos, com projetos de educação continuada.

A cidade conta com mais de 100 escolas de Ensino Fundamental, com cerca de 43.700 alunos e 50 escolas de Ensino Médio, com aproximadamente 13.700 alunos, além de 24 escolas de Educação de Jovens e Adultos, que atendem cerca de 6.400 alunos, e 20 escolas profissionais com diferentes cursos técnicos, com aproximadamente 3.000 alunos. As escolas particulares são responsáveis por, aproximadamente, 23.770 vagas entre o ensino fundamental, ensino médio e profissionalizante.

Na educação superior a UEM - Universidade Estadual de Maringá, criada em 1969, é o principal centro de difusão da educação superior da região com a oferta de mais de 50 cursos de Graduação, atendendo cerca de 12.000 alunos, quase 100 cursos de Especialização, 40 cursos de Mestrado ou Doutorado. O Campus Sede, com aproximadamente 100 hectares, fica no centro de Maringá, e tem uma população universitária de aproximadamente 20 mil pessoas, entre alunos, professores e servidores.

O município também conta com 11 instituições privadas de ensino superior, que atendem cerca de 23.000 alunos, além de 14 polos de apoio para a educação à distância, de várias instituições privadas de ensino superior de diferentes regiões do país, com cerca de 8.000 alunos. A cidade de Maringá se destaca pela expansão da educação superior.

BREVE HISTÓRICO DA UNINGÁ - CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ

A Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda. – UNINGÁ, mantenedora do Centro Universitário Ingá, é uma entidade jurídica de direito privado, que foi constituída, inicialmente, na forma de sociedade civil de responsabilidade limitada, com sede e foro na cidade de Maringá, Estado do Paraná. Fundada inicialmente com o nome de Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames.

Seu Contrato Social encontra-se registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob nº 3791, no Livro A-5, em 21 de maio de 1999. Inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda, sob nº 01.207.056/0001-84, a entidade mantenedora foi inicialmente constituída com o nome de Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, fundada em 10 de abril de 1996. Na mesma data teve seu Estatuto aprovado em reunião especificamente convocada para esse fim e eleição de sua primeira Diretoria.

Com a aprovação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o novo reordenamento quanto à personalidade jurídica das instituições de educação superior classificadas em públicas e privadas, estas em particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas. Com as orientações do Ministério da Educação e a regulamentação da LDB, consubstanciada no Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, a Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, optou pela reorganização da entidade, aprovando, em 10 de abril de 1999, seu Contrato Social, que substituiu o Estatuto anteriormente aprovado, uma vez que o mesmo não definia claramente a categoria administrativa da entidade mantenedora.

O contrato social, inicialmente registrado, denominava-se a entidade mantenedora como Associação Maringaense de Ensino Superior S/C Ltda – Ames. Recebeu sua primeira alteração em 17 de dezembro de 1999, para ingresso de sócios, cessão de quotas e alteração da denominação social, para Unidade de Ensino Superior Ingá S/C Ltda – UNINGÁ. A alteração do Contrato Social foi averbada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, no Livro A-5, sob nº 3791, protocolada em 7 de fevereiro de 2000, recebendo o nº 234716.

A alteração da denominação social foi comunicada ao Ministério da Educação, quando do encaminhamento do Regimento da Faculdade à Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior - MEC/SESu/CGLNES. Encaminhamento efetuado por meio do Ofício nº 009/2000, do Reitor da Faculdade Ingá, de 21 de janeiro de 2000. Com o Ofício foi encaminhada cópia do Contrato Social da Mantenedora assim como de suas alterações, conforme consta do Processo nº 23000.011572/99-97 MEC, cujo regimento encontra-se aprovado através da Portaria 1.217 de 13 de junho de 2001 – DOU 115-E de 15/6/2001.

A UNINGÁ é uma instituição ainda jovem, uma vez que seu credenciamento ocorreu com a autorização de seu primeiro curso de graduação, pela Portaria Ministerial nº 1.908, de 30 de dezembro de 1999, do Ministro da Educação. E, foi devidamente recredenciada através da Portaria Ministerial nº 699/12.

Hoje, com 21 anos de existência, a Instituição desponta como uma das principais Instituições de Ensino Superior no Estado do Paraná, com IGC 4 e dentre as cinco melhores no cenário nacional, oferecendo cursos de graduação, conforme planilha a seguir com a situação legal de todos os cursos.

Em 2016 por meio da Portaria Ministerial 776 de 22/7/2016, D.O.U de 25/7/2016, a Faculdade Ingá teve a Transformação Acadêmica para Centro Universitário Ingá e, em 2017 por meio da Portaria 200 de 3/2/2017, D.O.U. de 6/2/2017 a Uningá foi credenciada para oferta de Cursos na Modalidade a Distância.

A IES possui um consolidado programa de pós-graduação lato sensu com a oferta de cursos presenciais ministrados em sua unidade sede e em unidades avançadas distribuídas em diversas cidades do país.

Hoje com mais de 20 anos de história, a Instituição desponta como uma das principais Instituições de Ensino Superior da região, oferecendo 69 cursos de graduação presenciais e a distância, encerrando com mais de 230 polos EAD no ano de 2021 e 68 polos de Unidade Avançada.

A IES possui um consolidado programa de pós-graduação *lato-sensu* com a oferta de mais de 40 cursos de especialização, presenciais e a distância distribuídas em diversas cidades do país e nos polos EAD e desenvolve ainda programa de pós-

graduação *stricto-sensu* em Odontologia, com a oferta dos cursos de mestrado profissional em Odontologia. Totalizando quase de 4.000 alunos na pós-graduação.

A MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

“Na perspectiva do presente projetamos o futuro comprometidos com a educação e com o desenvolvimento técnico-científico, articulados com a razão e ação do homem social”.

O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve se levar em conta toda análise interna e externa que já se fez até o momento e, principalmente, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender as necessidades reais.

A VISÃO DA INSTITUIÇÃO

“Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral.”

Pelo 9º ano consecutivo, a UNINGÁ, obteve nota 4 no IGC (Índice Geral de Cursos), em uma escala de 1 a 5, o que a posiciona como a melhor Instituição de Ensino Superior de Maringá e região. O resultado que saiu na última semana, diz respeito ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), referente ao ano de 2018.

Para a composição do IGC são utilizadas as médias dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs) do último triênio do Enade (2016, 2017 e 2018), relativos aos cursos avaliados da instituição; média dos conceitos de avaliação dos programas de pós graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na última avaliação trienal disponível; e distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu.

Figura 1: Ranking das instituições de ensino superior particular de Maringá. **Fonte:** uninga.br

A visão permite, portanto, delimitar a situação da UNINGÁ dentro de um horizonte futuro.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da autoavaliação institucional foi organizado conforme os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões do SINAES. Visou atender as exigências solicitadas e efetuar um exercício de aprimoramento, que contribua para a melhoria da qualidade e formação profissional, além de reforçar o compromisso da IES com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Desta forma, tem-se:

EIXO 1	**Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
EIXO 2	**Desenvolvimento Institucional:** contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
EIXO 3	**Políticas Acadêmicas:** abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
EIXO 4	**Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
EIXO 5	**Infraestrutura Física:** corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Tabela 1: Eixos avaliativos

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional da UNINGÁ seguiu um cronograma pré-estabelecido, com etapas bem definidas desde seu planejamento à apresentação dos resultados:

Fases da avaliação	AÇÕES	PERÍODO
Análise dos Resultados	Organização e análise dos resultados.	Fevereiro/2022
	Elaboração do Relatório Anual.	Março/2022
	Reunião CPA – Discussão sobre adaptações das estratégias da CPA em período de pandemia	Abril/2022
	Apresentação das sugestões de melhorias à pró-reitoria.	Abril/2022
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	Abril e Maio/2022
	Reunião CPA – Discussão sobre as metas, ferramentas e período de disponibilização do questionário	Maio/2022
Planejamento da Avaliação	Reestruturação e montagem dos questionários eletrônicos para o período de pandemia.	Junho e Julho/2022
	Nomeação e apresentação novos membros.	Julho/2022
	Reunião CPA – Apresentação e aprovação dos questionários eletrônicos.	Agosto/2022
	Divulgação da avaliação para a comunidade acadêmica e externa.	Agosto/2022
Execução da Avaliação	Coleta de dados (recebimentos das respostas aos questionários eletrônicos).	Agosto a Setembro/2022
	Elaboração do Relatório Anual.	Outubro a Novembro/2022
	Reunião CPA – Apresentação e discussão do Relatório e das estratégias para divulgação dos resultados.	Dezembro/2022
	Apresentação das sugestões de melhorias ao reitor.	Janeiro/2023
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	Março/2023

Tabela 2: Cronograma anual

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Em reuniões estabelecidas exclusivamente para esse fim, foram definidas, pelos membros da CPA, mudanças nas estratégias para a realização da autoavaliação no período de pandemia, discussão e revisão dos meios e os instrumentos utilizados para a coleta dos dados. Foi utilizado o Moodle para a disponibilização do questionário, assim como no ano anterior.

A sensibilização da CPA neste ano concentrou-se principalmente em meios digitais. Para a comunidade interna, ambiente online, e-mails e contatos em grupos; para a comunidade externa e alunos egressos, e-mails e contato via redes sociais, pois embora tivéssemos utilizado banners institucionais e caixas permanentes da CPA em locais estratégicos da IES e dos polos de apoio, como nos blocos do EAD e AVA, o meio digital certamente teve maior alcance, devido ao período de pandemia. Este contato foi realizado pela comissão principalmente entre seus pares.

Figura 2: Divulgação com faixa da CPA na entrada de veículos. **Fonte:** O autor.

Figura 3: Cartaz na reitoria. **Fonte:** O autor

Figura 4: Caixa permanente e banner da CPA. **Fonte:** O autor

Levando-se em consideração as diversidades e especificidades de cada dimensão e de cada grupo avaliador, a comissão optou por utilizar como instrumento principal de avaliação um *questionário quantitativo*, aplicado eletronicamente e de forma impressa, conforme a especificidade de cada grupo avaliador.

A pesquisa quantitativa: questionários eletrônicos

Os questionários quantitativos formam o principal instrumento da avaliação institucional da UNINGÁ. Tais questionários foram elaborados seguindo a sistemática

definida no Art. 3º incisos I a X da Lei 10.861/04 que define as dez dimensões institucionais, reunidos em 5 eixos, objetos de avaliação.

Os diversos aspectos que integram cada uma das dimensões foram individualizados a fim de facilitar uma avaliação precisa, onde o avaliador teve a possibilidade de conferir a cada um dos aspectos avaliados: "**Excelente, ótimo, bom, regular, ruim** e **não sei opinar"**, na qual se foi atribuída a pontuação 5, 4, 3, 2, 1 e 0 respectivamente para a análise dos dados. A alternativa "Não sei opinar" não foi contabilizado na média, a fim de não apresentar uma falsa pontuação no item.

Foram elaborados diferentes questionários, direcionados aos discentes de graduação e pós-graduação presencial e à distância, docentes, colaboradores, alunos egressos e comunidade externa, considerando as especificidades de cada grupo avaliador. Além disso, neste questionário, foi considerado o período de **pandemia** para o direcionamento das questões. Utilizou-se, para a montagem dos questionários, o sistema Jacad, prestador de serviço da UNINGÁ. Para a participação dos grupos avaliadores, os links de cada questionário foram disponibilizados no ambiente online (funcionários, discentes e docentes), *Google* Formulário (pós-graduação presencial, alunos egressos e comunidade externa). Os acessos online foram realizados com o *login* e senha de acesso, dessa forma a categoria era automaticamente selecionada.

No questionário eletrônico ao fim da parte com indicadores pré-estabelecidos, foi disponibilizado um campo em aberto, onde o avaliador poderia de forma livre dar sua opinião sobre as dimensões avaliadas ou sobre aspectos não previstos na avaliação, que serviram para qualificar as sugestões dos participantes para a CPA, assim como nos questionários dos anos anteriores.

Análise dos dados e apresentação dos resultados

Os resultados foram mensurados e agrupados por categoria de análise e por grupo de respondentes. Entende-se que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a IES.

Foram utilizadas médias aritméticas para encontrar o Conceito Numérico de cada aspecto pontuado nos questionários e do respectivo eixo.

Para tornar mais claro o resultado demonstrado por meio do Conceito Numérico, e seguindo o padrão adotado nas avaliações externas do Ministério da Educação, as frações numéricas foram desprezadas, “arredondando-se” o resultado dos indicadores para cima ou para baixo conforme o caso. Ex.:

Conceito Fracionado	Conceito Simplificado
3,1 a 3,4	3
3,5 a 4,4	4
4,5 a 4,9	5

Tabela 3: Conceitos atribuídos

Os resultados da autoavaliação estão apresentados, então, seguindo os cinco eixos definidas pelo SINAES.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa, um total de 12.186 pessoas, incluindo membros internos e externos.

Todos os questionários poderiam, dentre outras formas, ser acessados pelo site da Uningá, na qual foram direcionados à categoria adequada.

Figura 5: Página da CPA no site da Uningá. **Fonte:** O autor

Com relação ao corpo discente, de um total de 26.568 alunos matriculados nos cursos de graduação no período agosto a setembro de 2022, sendo 4.129 na modalidade presencial, destes, 2.090 (50,6%) participaram do processo de coleta de dados e 22.439 na modalidade à distância, destes, 9.694 (43,2%) responderam ao questionário. Com relação ao corpo docente, de um total de 219 professores vinculados a IES no período, 124 (56,6%) participaram da coleta de dados. Com relação ao corpo técnico-administrativo, de um total de 1.528 funcionários vinculados à IES, 123 (8%) participaram. Participaram da pesquisa também 20 pós-graduandos da modalidade presencial, de um total de 3.900 alunos, ou seja, 0,5% do total dos alunos da modalidade presencial. Totalizam 428 alunos de pós-graduação EAD, com participação de 29 alunos (6,8%). Contou-se também com a participação de 75 membros da comunidade externa e 126 alunos egressos.

A CPA tem cobrado nestes últimos anos, um maior envolvimento e comprometimento dos coordenadores de curso, informando, como de costume, ao longo do período de coleta de dados, o percentual de participação de cada curso, solicitando aos coordenadores que incentivassem os alunos e docentes de seu curso a participarem.

Abaixo a tabela 4 diz respeito ao eixo 1: Planejamento e Autoavaliação Institucional.

.

Questionamento	Disc. pres	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
A importância desta avaliação para o desenvolvimento da Instituição.	3,87	3,92	4,47	4,08	4,48	5	4(1)	5(1)	**4,6**
Os procedimentos utilizados na Avaliação Institucional, especialmente com relação à coleta de dados.	3,9	3,73	4,14	3,65	4,19	5	X	X	**4,1**
A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional para a comunidade.	3,52	3,57	2,92	3,07	3,01	5	X	X	**3,5**
As melhorias propiciadas a partir dos resultados das avaliações anteriores.	3,17	3,44	2,87	2,77	3,05	5	X	X	**3,4**
Conceito simplificado do Eixo				**3,8 (4,0)**					

Tabela 4: Questões Eixo 1

Legenda: X: Questão não aplicada ao grupo.

Questões adaptadas:

(1) "O conhecimento sobre a Avaliação Institucional e sua importância para a comunidade."

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados são disponibilizados anualmente no relatório que fica disponível no site institucional (juntamente com os relatórios anteriores) e cada setor recebe seu "*feedback*" da avaliação com sugestões de melhorias. Mesmo assim, a CPA instiga a comunidade interna e externa a acessarem os relatórios disponibilizados no site da IES com banners, cartazes e artes indicando a forma de acesso.

Além disso, considerando a nota dada às melhorias propiciadas a partir dos resultados, foi disponibilizado no ano de 2023 uma página no site da IES com as principais solicitações das avaliações institucionais anteriores para melhor apropriação dos resultados.

Figura 6: Divulgação dos resultados: banners, site institucional, cartazes. Fonte: O autor

Nota-se um destaque na importância dada e a satisfação das categorias entrevistadas em relação à aplicabilidade da CPA. Apesar da baixa pontuação em relação à divulgação dos resultados e apresentação das melhorias, todos sabem da importância deste processo para crescimento da IES.

O conceito obtido no eixo em questão reflete um bom trabalho desenvolvido pela CPA nos processos de autoavaliação, mas que ainda tem grande potencialidade de melhora. Os conceitos obtidos nos aspectos avaliados mostram a necessidade de ainda melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação e as melhorias na IES propiciadas por esse processo, ação que influenciará também nos demais aspectos.

As sugestões referentes às melhorias apontadas pelos grupos serão levadas à pró-reitoria, como de costume e para os demais setores para análise e alteração do que for pertinente, conforme o cronograma.

É necessário dar continuidade e expandir o trabalho de divulgação e conscientização, motivando toda a comunidade acadêmica e externa a participar da avaliação, com o intuito de obter uma melhor compreensão da estrutura e funcionamento da autoavaliação institucional e buscando desenvolver na Instituição uma “cultura avaliativa”.

Embora a participação dos alunos da pós-graduação não tenha sido expressiva, mas em todos os eixos é possível verificar a grande satisfação destes alunos.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre o desenvolvimento e a responsabilidade social da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Disc. pres	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI).	X	X	3,31	X	X	X	X	X	**3,3**
A relação da Instituição (parcerias e convênios) com a sociedade: o setor público, setor privado e o mundo do trabalho.	3,26	3,49	3,8	3,5	3,34	5	4	4	**3,8**
As oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania.	3,39	X	3,94	3,77	X	5	4	X	**4**
A formação acadêmica de acordo com a necessidade social da profissão	X	3,84	X	X	3,86	X	X	X	**3,9**
O trabalho do NAAC (Núcleo de Apoio ao Acadêmico) do Centro Universitário Ingá: Capelania, Psicologia e Ouvidoria	2,7	X	3,75	X	X	X	X	X	**3,2**
O trabalho da instituição em cumprir seu papel pedagógico e social diante da missão de projetar o futuro comprometido com a saúde/educação, articulado com a razão e ação do homem social	X	3,82	X	X	3,9	X	X	X	**3,9**
A atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos.	3,37	X	4,14	X	X	5	X	X	**4,2**
A qualidade dos eventos oferecidos pela Uningá para a comunidade	X	X	X	X	X	X	X	4	**4**

O conhecimento oferecido à comunidade (palestras, eventos, cursos)	X	X	X	X	X	X	X	5	**5**
A qualidade do serviço oferecido pelos estágios externos proporcionados pela Uningá	X	X	X	X	X	X	X	4	**4**
Conceito simplificado do Eixo				**4 (4,0)**					

Legenda: X: Questão não aplicada ao grupo

Tabela 5: Questões Eixo 2

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos no Eixo 2 dizem respeito à credibilidade e à atuação da Instituição na comunidade. Os itens evolvendo a promoção da saúde e conhecimento à comunidade geral foram os itens mais pontuados do eixo. A UNINGÁ mantém diversas parcerias em projetos regionais, tais como eventos de saúde, em parceria com a Secretaria da Saúde, treinamentos em parceria com Prefeituras, além de parcerias com associações para campos de estágio, entre outros.

A IES proporcionou, especialmente a partir do início da pandemia, várias lives e eventos on-line para as comunidades interna e externa, o que ajudou bastante na construção do conhecimento, conforme pode ser visto nos itens mais pontuados, qualidade dos eventos oferecidos e conhecimento oferecido à comunidade.

Figura 8: Live de Fonoaudiologia. Fonte: O autor.

Além disso, outro item bastante pontuado pela comunidade externa foi a qualidade do serviço oferecido pelos estágios proporcionados pela Uningá, na qual presta atendimento à comunidade por meio do ambulatório, Hospital Memorial, laboratório de análises clínicas, clínicas especializadas de Odontologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição, além de vários projetos na área da Educação Física, como aulas de natação, dança, hidroginástica, *Rugby*, futebol, entre outros, todos também com o objetivo de inserir os alunos à prática da profissão. Assim, sendo, mostra o empenho no compromisso da IES com a formação de bons profissionais para o atendimento à comunidade.

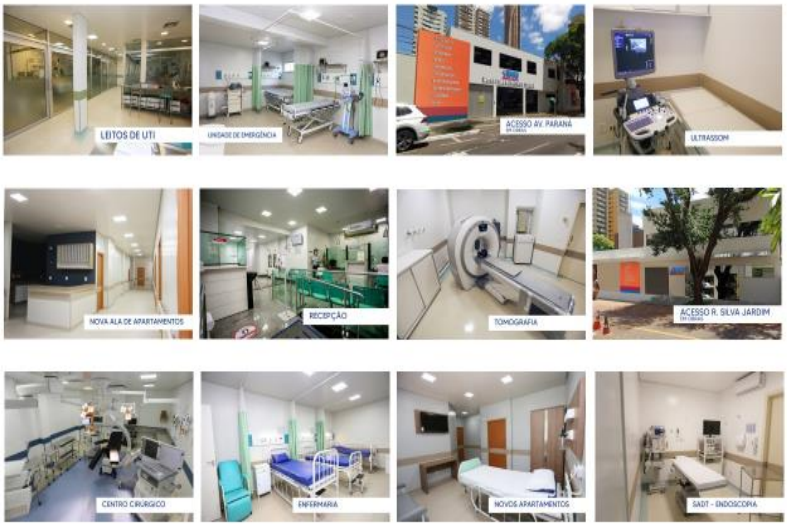

Figura 9: Hospital Memorial. Fonte: Site institucional.

Com o objetivo de alcançar maior inclusão dos portadores de necessidades especiais, e atendendo a Portaria do MEC nº 3.284, a IES possui estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos antiderrapantes e sanitários adaptados, bebedouro em altura compatível, atendimento preferencial, estacionamento demarcado e quando necessário disponibiliza monitores para apoio. Todas estas ações são definidas e implantadas pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade do Centro Universitário Ingá - NIA, que é um programa institucional de inclusão social da pessoa com necessidades educacionais especiais, com abrangência nos diversos cursos de graduação ofertados pela Instituição. Um exemplo disso é a inserção de um intérprete de Libras em todas as aulas, inclusive nas disciplinas à distância visto à necessidade de um aluno surdo (deficiente auditivo que tem Libras como primeira forma de comunicação) matriculado na IES. Entretanto, foi percebido nesta avaliação que o NIA ainda é pouco conhecido na comunidade interna, o que pode ser aprimorado com a explanação sobre este núcleo que, atualmente faz parte do NAAC – Núcleo de Apoio ao Acadêmico (desde 2021), juntamente com o Projeto de atendimento psicológico à comunidade interna e a Capelania Universitária. Este núcleo surgiu a partir de uma grande necessidade percebida por meio da CPA a respeito das necessidades psicológicas, psicopedagógicas e espirituais dos alunos, professores e colaboradores durante a pandemia. Além disso, o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Instituição, ainda não é conhecido por todos os docentes, mesmo estando disponível para tal. Dessa forma, será estudada uma maneira de melhorar este acesso.

Todos os projetos e atendimentos realizados na Instituição (como o atendimento clínico, aulas de dança, hidroginástica, corrida, natação, etc.) se estendem também aos funcionários, docentes, e técnicos-administrativos. O que podem proporcionar melhor qualidade de vida e atenção à toda a comunidade acadêmica e externa, fortalecendo o vínculo instituição-comunidade.

A responsabilidade social constitui um dos eixos norteadores e incorporadores das ações da UNINGÁ no ensino, na pesquisa e na extensão. Confere-se à UNINGÁ um relevante papel social, na medida que esta adota uma postura de investigação científica

do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social.

Nesse direcionamento, a UNINGÁ estabelece as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade mais justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, generalizando o acesso ao saber).

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

Consciente do seu papel social e ético, a UNINGÁ se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços. O compromisso social perpassa todos os projetos institucionais e cada projeto pedagógico de curso. As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, as de pesquisa, as de Educação Continuada, as de Cultura e as de Gestão orientam as inserções dos compromissos institucionais. A UNINGÁ opera nas esferas da inclusão social, do desenvolvimento econômico social, de saúde e meio ambiente, de preservação da memória e do patrimônio cultural.

O conjunto dessas ações de Responsabilidade Social revela a preocupação e o empenho da UNINGÁ de participação e reflexão, envolvendo a comunidade no enfrentamento de desafios colocados pela realidade social, por meio do trabalho desenvolvido por professores, funcionários e estudantes. As ações propostas pela UNINGÁ revelam a efetivação do diálogo que se estabelece entre ela e a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador. Um importante

impacto social resulta de um conjunto de atividades desenvolvidas pelo PIESC, pelas clínicas e ambulatórios médicos para assegurar o cumprimento de sua missão acadêmica e de sua missão social, além de ser campo de estágio supervisionado para estudantes da UNINGÁ, integra várias ações especialmente para a população de baixa renda.

A responsabilidade social da UNINGÁ ocorre também por meio das atividades de prestação de serviço, desenvolvidas por setores e núcleos extensionistas que se constituem como espaços de diálogo e de parceria com a sociedade civil e órgãos públicos para o enfrentamento de diversas demandas nas áreas da saúde, da educação, da assistência social e da cultura nas regiões em que atuam.

Como a UNINGÁ já tem a rotina de desenvolver projetos que tratam da sustentabilidade, de forma multidisciplinares e transversais aos cursos, um exemplo disso é o “Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias”, realizado anualmente em três cidades do Brasil, dentre elas Maringá, e conta com acadêmicos da EAD como participantes, pois a UNINGÁ é uma das instituições patrocinadoras do evento.

Como exemplo concreto de ação de responsabilidade social anualmente provida nos cursos de graduação EAD tem-se a “Campanha da Responsabilidade Social EAD”. Essa campanha ocorre entre os meses de setembro e outubro e é desenvolvida com o intuito de estimular a ação social e cidadania nos acadêmicos da EAD. Todos os polos mobilizam seus acadêmicos a escolher uma entidade a ser beneficiada com as doações que eles mesmos indicam, como por exemplo, fraldas geriátricas, alimentos não perecíveis e roupas.

Acredita-se que, diante do potencial dos serviços prestados à comunidade e dos diversos projetos desenvolvidos, principalmente os de PIESC – Programa de Integração Escola Comunidade, uma melhor divulgação desses serviços, parcerias, convênios e projetos voltados à comunidade aumentaria o conhecimento e adesão da comunidade a esses serviços e projetos, e, consequentemente, a credibilidade da IES com a comunidade e os conceitos conferidos a esses aspectos na autoavaliação institucional.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas para o ensino, pesquisa e extensão da Instituição, o atendimento aos discentes e a comunicação com a sociedade, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Disc. pres	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
O incentivo e viabilidade à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição.	3,09	X	X	3,44	X	5	4(1)	X	**3,9**
O ensino oportunizado pelos professores/ curso com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão.	X	X	X	X	X	5	4(2)	X	**4,5**
A integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas.	3,17	3,72	3,87	X	3,62	5	X	X	**3,9**
As condições institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento dos discentes (NAAC)	2,81	X	3,45	X	X	5	X	X	**3,8**
A eficiência do site da Instituição.	X	3,83	3,73	3,35	4,03	5	X	X	**4**
A eficiência do Ambiente Online (Moodle – JACAD) de um modo geral.	3,02	3,88	3,6	X	3,83	4,5	X	X	**3,8**
A eficiência da Ouvidoria.	2,47	3,11	3,15	3,08	3,07	5	X	4	**3,4**
A imagem pública da Instituição nos meios de comunicação.	3,47	3,81	3,98	3,63	3,59	5	X	X	**3,9**
O ensino oportunizado pelos professores com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão	3,68	3,79	X	X	3,62	X	X	X	**3,7**
A importância da produção científica do Centro Universitário Ingá no desenvolvimento regional	2,99	X	X	X	X	5	X	X	**4**
O incentivo à capacitação continuada	X	X	3,36	X	X	X	X	X	**3,4**
As suas condições emocionais no período pós-pandemia	2,92	X	X	X	X	X	X	X	**2,9**
Conceito simplificado do Eixo				**3,8 (4,0)**					

Tabela 6: Questões Eixo 3

Legenda: X: Questão não aplicada ao grupo
Questões adaptadas ao grupo:
(1) "A importância da produção científica do Centro Universitário Ingá no desenvolvimento regional".
(2) Foi realizada a média de três questões que tratam deste assunto "Os projetos de extensão promovidos pelo Centro Universitário Ingá" e "A comunicação do Centro Universitário Ingá com a comunidade em que você está inserido" e "A relevância do Centro Universitário Ingá para a comunidade em que você está inserido".

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As condições emocionais no período pós-pandemia foi o item que recebeu menor pontuação. Para tal, existe o NAAC, Núcleo de Apoio ao Acadêmico, que atende não só os discentes, mas docentes e demais colaboradores.

NÚCLEO DE APOIO ACADÊMICO - NAAC

A UNINGÁ constituiu em sua estrutura, o Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC, que propicia um espaço institucional interdisciplinar para auxiliar, numa perspectiva ético-humanística, a busca de alternativas para auxiliar o acadêmico em suas principais dificuldades, garantindo a eficiência, eficácia e efetividade de todo processo, promovendo integração com as atividades do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), com o Programa de Atendimento Psicológico, com a Ouvidoria e a Capelania.

O NAAC tem como objetivos:

- assessorar a UNINGÁ para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem visando o crescimento pedagógico do aluno;
- viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem;
- identificar as maiores dificuldades que distanciam o foco do aluno no que tange a aprendizagem;
- promover ações concretas que visem evitar a evasão escolar;

- promover a inclusão e acessibilidade de alunos especiais por meio do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade;
- promover o acolhimento sócio emocional dos alunos.

O NAAC atua de forma integrada e interdisciplinar, onde o acadêmico iniciará sua busca pela Ouvidoria, que ficará encarregada de receber a demanda desejada e distribui-la, ao setor responsável, dentre eles: Financeiro, Capelania, Clínica de Psicologia, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, Coordenações de Cursos, etc.

O NAAC proporciona intermediação entre o acadêmico e os diversos setores da UNINGÁ para encontrar soluções nas dificuldades da trajetória estudantil e assim, ajuda-lo a atingir o seu principal objetivo, que é a conclusão do curso superior de graduação ou pós-graduação.

Ouvidoria: é um elo entre as comunidades acadêmica e externa e as instâncias administrativas da UNINGÁ, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo CEPEX da UNINGÁ. O cargo de Ouvidor e a própria Ouvidoria estão ligados à Diretoria de Assuntos Acadêmicos da UNINGÁ, estando o Ouvidor subordinado diretamente a essa diretoria. A Ouvidora Geral da UNINGÁ foi criada no ano de 2003, para garantir um canal permanente de comunicação com a comunidade civil e acadêmica e aproximar a instituição e a comunidade externa e interna. O objetivo é facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo de comunicação ágil, eficaz e seguro.

Para se adequar às novas tecnologias e tornar mais ágil e eficaz o trânsito de informações, a instituição disponibiliza desde dezembro de 2016, o serviço WhatsApp-Ouvidoria para atendimento ao aluno e à comunidade externa. A Ouvidoria também pode ser acessada facilmente através do site da IES: www.uninga.br. A Ouvidoria é o canal responsável por receber as sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários e a comunidade externa no que tange ao atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. A Ouvidoria trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Das Competências da Ouvidoria:

Receber, encaminhar e acompanhar, junto às unidades competentes, todas as demandas e sugestões de interesse da comunidade;

Dar ciência, formalmente, ao interessado das providências tomadas;

Sugerir as instâncias competentes, quando for o caso, ações corretivas e/ou saneadoras de problemas apontados pela comunidade;

Recomendar aos dirigentes das unidades competentes a apuração de denúncias formuladas;

Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos a Direção Geral;

Elaborar e apresentar relatórios semestrais ao CEPEX;

Quando solicitado, manter sigilo quanto à identidade dos denunciantes, ou quando entender que a identificação possa causar transtornos, ressalvado quando a denúncia configurar ilícito penal cuja identificação do denunciante poderá ser requisitada pelo Ministério Público, Procuradoria Federal ou Autoridade Policial;

Instituir e manter atualizado um banco de dados com todas as questões levadas a Ouvidoria Geral.

Projeto Capelania: A capelania Universitária, um projeto da UNINGÁ, tem como principal objetivo oferecer oportunidades de conhecimento, reflexão, e aplicação dos valores e princípios ético-cristãos e da revelação de Deus para o exercício da cidadania. Capelania oferece atendimento e/ou aconselhamento de cunho espiritual aos acadêmicos, professores e funcionários da UNINGÁ. O público alvo é toda a comunidade acadêmica. Os estudantes de graduação presencial e Ensino a Distância (EAD), pós-graduação, técnicos, terceirizados e docentes e seus familiares, caso desejem. Conforme Lemos (2018, p.27),

“A Capelania, como um serviço de apoio e assistência espiritual, visa a orientar o caráter do indivíduo com sua corporeidade, emoções, intelecto e espírito. Tem como missão encorajar e orientar por meio de atividades diversas, aconselhamentos em momentos de dificuldades e crises com o objetivo de levar a esperança e a fé”.

O serviço de Capelania Universitária é aberto a todas as religiões registradas no País, conforme CF/88, presentes com representação na UNINGÁ. São oferecidos num primeiro momento discussões no formado de evento denominado “CaFé”, onde se aborda os 3 (três) pilares principais da Capelania: Ética, Aconselhamento e Assistência. “A prestação de assistência religiosa é prevista por lei, mesmo que facultativa a gestão de cada entidade de ensino tem liberdade, visto a redemocratização do país após a Constituição de 1988, pós regime de Ditadura Civil-Militar, que se preocupou em assegurar a liberdade de pensamento, assim como a liberdade também de foro religioso. Sendo assim, a instrumentalidade da Capelania pôde fazer parte das instituições de cunho educativo, visando à assistência religiosa a cada indivíduo que a necessitar” (LEMOS, 2018, p.28). As lives são oportunidades para se discutir temas diversos trazendo de forma interdisciplinar ajuda às pessoas que estejam enfrentando situações de conflito emocional, seja na vida pessoal, familiar ou na universidade, usando para isso ferramentas de aconselhamento baseadas nos princípios e valores cristãos. A UNINGÁ oferece um certificado com carga horário em conformidade com a legislação e que o trabalho é apenas para fins acadêmicos e/ou de autoajuda e não será exposto em outros meios.

Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA): O Projeto tem o objetivo de promover uma acessibilidade educacional e pedagógica para os alunos desta IES que têm necessidades especiais em relação ao aprendizado. A partir de um grupo de apoio, formado por coordenadores, docentes e profissionais específicos, o aluno provido de um diagnóstico médico ou psicopedagógico, receberá um apoio diferenciado durante todo o curso, desde a abordagem em sala de aula, material de apoio, provas diferenciadas e supervisionadas, síntese de conteúdo, suporte na avaliação, entre outros. Toda implantação de estratégias pedagógicas diferenciadas será acompanhada pelo grupo de apoio a fim de promover um desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional ao acadêmico, dando a oportunidade de cursar e finalizar com êxito o curso ao qual optou por realizar. Na educação superior o debate sobre a inclusão se inscreve na discussão mais ampla do direito de todos à educação e igualdade de oportunidades no acesso e permanência, com sucesso, na história acadêmica. O aumento crescente de estudantes com a necessidade de atendimento diferenciado que estão concluindo os cursos de

graduação e realizando as provas do ENADE demonstra a importância do fortalecimento e consolidação da política e inclusão do país. Assim, compreendendo as recomendações legais desta educação inclusiva é possível perceber o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a problematização acerca das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos. Para que uma instituição de ensino superior estabeleça esta educação inclusiva, considerando seus pressupostos legais e conceituais, é necessário que a mesma identifique as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena; estabeleça metas e organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas; pratique a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial; reconheça a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e promova a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços. Tais práticas inclusivas revelam que a inclusão educacional não é do interesse apenas dos estudantes que demandam atendimento diferenciado, haja vista que a inserção desse aluno nos espaços educacionais comuns exige das instituições novos posicionamentos e procedimentos de ensino baseados em concepções e práticas pedagógicas mais evoluídas, acompanhando os avanços conceituais e teóricos advindos das teorias educacionais. Já aos professores que atuam em salas de aula inclusivas cabe a adoção de novos encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas, interface com profissionais da saúde, do trabalho, parceria com as famílias, dentre outros. Esse “novo modo de ser professor” confronta as práticas tradicionais hegemônicas nos sistemas de ensino até então, em que os professores, formados dentro de uma lógica da razão instrumental, tinham como referência de docência o princípio da homogeneização do ensino, partindo do pressuposto de que é possível padronizar as práticas pedagógicas a partir de um modelo de aluno ideal. A proposição remete a compreensão de que a educação especial não é substitutiva da educação comum e os ambientes segregados, definidos pela situação de deficiência,

limitam o exercício pleno da cidadania ao não refletir a sociedade marcada pela diversidade e, assim, não oportunizar o enriquecimento do processo educacional no convívio com as diferenças. A educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes, sendo que estas ações envolvem o planejamento e organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Programa de Atendimento Psicológico: formado pela equipe de Psicólogos, docentes da UNINGÁ, o programa visa disponibilizar o tratamento psicológico aos acadêmicos que necessitam dessa atenção e terapia psicológica, com os objetivos de:

Oferecer atendimento psicológico aos clientes/pacientes indicados pela UNINGÁ, mediante a comprovação do encaminhamento através da guia emitida pela Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico;

Atender familiares de Docentes e Funcionários com função gerencial, pelo mesmo valor estipulado para esses cargos;

Informar a Coordenação do projeto da UNINGÁ se houver alguma desistência por parte do paciente encaminhando através do projeto, para que se tenha controle estatísticos sobre benefícios atingidos para apresentação de relatório final à Coordenação do NAAC.

A eficiência do site institucional e a imagem pública da instituição foram itens bem pontuados neste eixo. Visando melhorias na comunicação e na propagação do conhecimento, o ambiente online passou durante o ano de 2018 por várias mudanças e adaptações e a IES a partir de 2021 contou com um novo sistema operacional para discentes, docentes e funcionários. O novo sistema, Jacad, foi adquirido afim de melhor atender aos desafios encontrados no sistema anterior. Durante o ano de 2021 foram realizados ajustes referentes ao novo sistema, o que proporcionou uma plataforma mais simplificada e ao mesmo tempo repleta de ferramentas para melhor atender à comunidade acadêmica.

Como dito anteriormente, o item melhor pontuado foi o ensino oportunizado pelos professores com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão, o que reafirma o compromisso docente frente às novas demandas e atualizações.

Itens como incentivo à capacitação continuada, condições de atendimento do NAAC, eficiência do ambiente online e incentivo à capacitação continuada, embora bem pontuados, podem melhorar. Certamente, com a maior familiaridade com o novo sistema, maiores divulgações do NAAC, aumento da oferta de bolsas de estudos para incentivar a pesquisa e oferecimento de capacitações continuadas serão fundamentais para o próximo ano.

A satisfatória avaliação desses aspectos em seguidos anos de autoavaliação reflete as medidas de médio e curto prazo adotadas pela IES a fim de manter sua sustentabilidade financeira, e de consequência, a continuidade dos compromissos assumidos em seu PDI no que diz respeito à oferta da educação superior.

Desta forma, a UNINGÁ destina parte dos recursos orçamentários, de forma contínua, a projetos de pesquisa, ensino e extensão, bolsas de Iniciação Científica, e à instalação e manutenção de equipamentos de laboratórios. Há orçamentos elaborados pelas coordenações de cursos para a realização de eventos acadêmicos, tais como viagens técnicas, palestras, seminários, congressos e aquisição de literaturas específicas e de equipamentos permanentes, bem como incentivo com verba de banca para a realização de experimentos que estejam no escopo dos projetos aprovados para execução na IES, dentre outros.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas de pessoal, organização, gestão e sustentabilidade financeira da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Disc. pres	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
Seu conhecimento quanto aos regulamentos, do regimentos da Instituição.	2,93	3,58(1)	3,77	3,39	3,55(1)	5	X	X	**3,4**
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos docentes de um modo geral.	3,77	3,89 (2)	X	X	3,83(2)	5	X	X	**4,1**
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos funcionários técnicos	3,63	X	3,83	X	X	X	X	X	**3,7**
O relacionamento aluno-professor de um modo geral.	3,76	X	4,32	X	3,28(3)	5	X	X	**4,1**
O relacionamento aluno-técnicos	3,35	X	X	X	X	X	X	X	**3,4**
O relacionamento com o coordenador	X	3,38	4,5	X	3,17	5	X	X	**4**
O relacionamento aluno-técnicos de um modo geral	3,16	X	X	X	X	X	X	X	**3,2**
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos tutores.	X	3,69	X	X	3,41	5	X	X	**4**
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica.	3,08	3,49 (4)	3,85	X	3,79(4)	5	X	X	**3,8**
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria e Departamento Financeiro.	3,05	3,61	3,3	X	3,79	X	X	X	**3,4**
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Multiatendimento	2,8	X	3,74	X	X	5	X	X	**3,8**
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos).	3,44	3,22(5)	3,49	2,63	2,97(5)	5	X	X	**3,5**
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Copiadora.	3,42	X	2,85	X	X	5	X	X	**3,8**
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina Central.	3,02	X	3,14	2,35	X	5	X	X	**3,4**
A qualidade do atendimento e dos produtos da nova Cantina (Ponto 2 Café).	3,08	X	3,26	2,47	X	X	X	X	**2,9**

A qualidade do atendimento do suporte das disciplinas AVA	2,7	X	X	X	X	X	X	X	**2,7**
A qualidade de atendimento do seu polo	X	3,9	X	X	X	X	X	X	**3,9**
Conceito simplificado do Eixo				**3,7 (4,0)**					

Tabela 7: Questões Eixo 4

Legenda: X: Questão não aplicada ao grupo
Questões adaptadas ao grupo:

(**1**) "Seu conhecimento quanto aos regulamentos, do regimentos da Instituição e do ensino EAD contidos no manual do acadêmico."
(2) "A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos professores conteudistas (que elaboram o material).
(3) "Relacionamento aluno-tutor."
(4) "A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica de seu polo."
(5) "A qualidade da Biblioteca virtual."

Para os docentes aplicou-se ainda as seguintes questões:

Pergunta	Conceito
A comunicação da Instituição com os docentes.	**3,58**
A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição.	**3,35**
A regularidade dos pagamentos.	**4,79**
A representatividade e autonomia dos colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes e comitês.	**3,83**
O relacionamento professor-alunos	**4,32**
O relacionamento professor-técnicos.	**4,29**
O relacionamento professor-coordenador	**4,5**
O relacionamento professor-Pró-Reitoria.	**3,57**
O relacionamento professor-Diretorias.	**3,65**
O trabalho em equipe e cooperação entre os docentes.	**4,34**
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade.	**3,6**
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos técnicos.	**3,83**
A tramitação dos Projetos de IC, Pesquisa e Extensão.	**3,48**
A qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos.	**3,98**
A qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais.	**4,1**
O seu preparo para ministrar aulas remotas no período pós-pandemia	**4,05**
O interesse dos alunos pelas aulas e atividades remotas no período pós-pandemia	**3,06**

Conceito Parcial do Eixo	**3,8 (4,0)**

Tabela 8: Questões para docentes - Eixo 4

E para os funcionários técnicos-administrativos aplicou-se também as seguintes questões:

Pergunta	Conceito
A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição.	**2,09**
O incentivo para participar, ou a oferta, de cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários.	**3,03**
As orientações e treinamentos do seu Supervisor/Coordenador para o desenvolvimento das atividades designadas.	**3,54**
A capacidade do seu Supervisor/Coordenador de liderar e gerenciar o setor.	**3,54**
O empenho do seu Supervisor/Coordenador em resolver os problemas do setor.	**3,57**
O relacionamento dos funcionários do seu setor com o Supervisor/Coordenador.	**3,41**
O relacionamento com os alunos	**3,75**
O relacionamento entre os funcionários do setor.	**3,72**
O relacionamento dos funcionários com os professores.	**3,51**
O trabalho em equipe e cooperação entre os funcionários do seu setor.	**3,72**
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade.	**3,5**
O horário e duração da jornada de trabalho de acordo com o desempenho de sua função	**3,11**
A sua remuneração em relação à função que exerce.	**2,86**
A regularidade dos pagamentos.	**4,09**
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos.	**2,72**
A comunicação da instituição com seus funcionários	**2,93**
Seu preparo emocional para o trabalho no período pós-pandemia	**3,28**
Conceito Parcial do Eixo	**3,5 (4,0)**

Tabela 9: Questões para funcionários - Eixo 4

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A política pessoal da Instituição continua sendo uma grande potencialidade, nas quais os itens mais pontuados foram: nível de comprometimento dos docentes, relacionamento com os docentes e coordenadores e atendimento da secretaria acadêmica. Os alunos têm, principalmente na coordenação, um espaço com horários disponíveis para realizar sugestões, reclamações e elogios. As coordenações dos cursos

anteriormente eram centralizadas em um bloco de coordenadores, para que o aluno tivesse mais acesso ao coordenador e que o mesmo pudesse estar totalmente ciente do dia-a-dia de seu curso, optou-se pela coordenação dos cursos nos seus respectivos blocos. Atendendo assim melhor à necessidade do seu curso. Além disso, os coordenadores dos cursos EAD atualmente também possuem salas no bloco da EAD como opção para melhor se ambientarem sobre as demandas e serviços.

O novo sistema implantado certamente proporcionou maior agilidade no acesso e solicitações, principalmente relacionadas ao discente, com alguns procedimentos que poderá fazer de sua própria casa como o protocolo de certificados para contabilizar nas atividades complementares.

Os quesitos qualificação profissional e nível dos docentes, bem como a sua relação com os discentes e orientados foram bem avaliados, o que representa a qualificação profissional e comprometimento dos docentes em cada curso. Foi possível perceber a satisfação docente no desenvolvimento de sua função, quesito importantíssimo para a qualidade do serviço educacional oferecido.

Percebe-se ainda uma menor satisfação com as cantinas, na qual a Instituição comunica a insatisfação dos avaliados para que busquem melhorias, para garantir qualidade no padrão da Instituição. Foi construída uma nova cantina para melhorar o atendimento à comunidade acadêmica, com localização favorável para distribuição dos clientes e assim melhorar a agilidade e estimular a competitividade, entretanto, serão informados sobre a necessidade de melhorias no serviço, pois sua pontuação não foi tão satisfatória.

Os itens que relacionam o conhecimento do docente e nível de comprometimento, bem como o relacionamento do aluno com seus professores foram muito bem pontuados, o que reforça novamente o empenho docente na interação com os acadêmicos, entretanto, ainda assim, a qualidade e suporte das disciplinas AVA receberam pontuação baixa, o que mostra a necessidade de melhor reestruturação deste serviço aos alunos da modalidade presencial.

Aspectos que, apesar de bons podem ser melhores também estão relacionado à comunicação da IES com os docentes e funcionários, a valorização, motivação e incentivo para participarem de cursos e treinamentos. A comunicação da IES com os

docentes e funcionários se dá por meio de reuniões com as lideranças ou na presença de todos, periodicamente, também, a gestão é bastante acessível. Além disso, a UNINGÁ oferece bolsas administrativas parciais e integrais nos cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com o plano de cargos e salários, com o objetivo de incentivar o crescimento técnico profissional de seus funcionários. Com a implementação da modalidade de Educação à Distância na IES, aumentou o interesse dos funcionários em prosseguir com os estudos, devido à maior flexibilidade da modalidade, gerando possibilidades que antes os funcionários não possuíam. Porém é necessário ainda, conforme verifica-se nos resultados, repensar e investir mais em ações para disponibilizar e incentivar que os funcionários participem de mais cursos e treinamentos específicos a função de cada um.

A IES busca a sustentabilidade institucional por meio de processos de gestão modernos e democráticos, assegurando a qualidade do ensino ofertado, a eficiência e eficácia no uso de seus recursos e a criação e implantação de estratégias e procedimentos inovadores de mercado que fortaleçam a sua posição e aumente o seu reconhecimento.

A sustentabilidade financeira e cumprimento dos compromissos institucionais da IES podem ser analisados em seus diferentes aspectos, pela implantação das políticas institucionais referente aos pagamentos de fornecedores, corpo docente, técnico-administrativo e investimento em recursos tecnológicos, construção e ampliação da sua sede própria.

A CPA considera a sustentabilidade financeira da UNINGÁ coerente com o especificado no PDI, por meio da verificação do desenvolvimento da IES, no que se refere à captação de recursos e orçamento. O controle efetivo entre despesas e receitas, bem como, as políticas de aquisição de equipamentos, de expansão e conservação do espaço físico, garantem a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No questionário disponibilizado apenas aos docentes foi observado que os itens melhor pontuados foram: regularidade dos pagamentos e relacionamento do professor e seus coordenadores, seguido dos relacionamentos do docente de um modo geral. Em contrapartida, os itens menor pontuados foram: interesse dos alunos pelas aulas remotas no período pós- pandemia e valorização e motivação oferecidos pela IES. Todavia, além

dos serviços oferecidos pelo NAAC, durante todo o ano de 2022 foram realizados eventos motivacionais para acadêmicos, docentes e colaboradores a fim de incentivá-los e motivá-los para o trabalho (como missas, comemoração ao dia do professor, sorteio de prêmios, eventos, etc.). Quanto ao processo de tramitação do Comitê de Ética para regularização das pesquisas, são realizadas reuniões mensais com datas previamente divulgadas para apreciação dos projetos. Os mesmos são avaliados periodicamente.

Em relação ao questionário oferecido aos colaboradores técnico-administrativos as questões melhor pontuadas foram: regularidade nos pagamentos, relacionamento com os alunos e com a equipe, o que mostra um grande comprometimento/reconhecimento e motivação da IES a respeito do serviço prestado, que reflete no bom relacionamento e desempenho do funcionário, apesar da valorização e motivação institucional e remuneração em relação ao cargo terem sido mal pontuados, bem como a qualidade no serviço oferecido pelo departamento de recursos humanos (RH). O departamento de RH oferece três meios de comunicação para com docentes e colaboradores, telefone, e-mail e WhatsApp, o que facilita bastante a comunicação, além de disponibilizar os horários de atendimento amplamente.

Apesar dos esforços para apresentar melhorias em cada setor, todos serão comunicados sobre a necessidade de acentuá-las para melhor atender à comunidade acadêmica e externa.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

RESULTADO

Pergunta	Disc. pres	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
As salas de aulas: recursos audiovisuais, iluminação e climatização.	3,48	X	3,79	X	X	5	X	X	4,1

A sala dos professores: localização, espaço físico e suporte da recepção.	2,71	X	3,85	X	X	5	X	X	3,9
Os laboratórios (área básica e específica): espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,4	X	3,31	2,83	X	5	X	X	3,6
As clínicas: espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,06	X	2,86	2,81	X	5	X	5	3,7
Os laboratórios de informática: espaço físico, equipamentos e manutenção.	2,59	X	2,37	2,63	X	5	X	X	3,1
A Biblioteca: acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo).	3,34	X	3,14	2,76	X	5	X	X	3,6
A Biblioteca: espaço físico, equipamentos de informática e manutenção.	3,38	X	3,34	2,64	X	5	X	X	3,6
Os pátios e estacionamentos: espaço físico, iluminação, segurança.	3,34	X	3,75	3,18	X	5	X	X	3,8
Os corredores: iluminação, sinalização e segurança.	3,71	X	4,31	3,35	X	5	X	X	4,1
Os banheiros: higiene, quantidade e as localizações.	3,78	X	3,94	3,17	X	5	X	X	4
A cantina Central: espaço físico, higiene e localização.	3,48	X	3,56	2,68	X	5	X	X	3,7
A nova Cantina (Ponto 2 Café): espaço físico, higiene e localização.	3,43	X	3,57	2,82	X	5	X	X	3,2
O departamento de Recursos Humanos: espaço físico e localização.	X	X	3,79	2,67	X	X	X	X	3,2
O refeitório e áreas de descanso dos funcionários: espaço físico, equipamentos, higiene e localização.	X	X	X	1,93	X	X	X	X	1,9
O setor onde desenvolve suas atividades: espaço físico, limpeza, equipamentos e manutenção.	X	X	X	3,2	X	X	X	X	3,2
As instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.	2,9	2,85(1)	3,43	X	X	5	X	5	3,8
Infraestrutura do seu polo de apoio	X	3,68	X	X	3,41	X	X	X	3,5
Qualidade da infraestrutura da sede Uningá	X	3,31	X	X	X	X	4	5	4,1
As melhorias realizadas na Uningá	X	X	X	X	X	X	X	5	5
Conceito simplificado do Eixo							**3,7 (4,0)**		

Tabela 10: Questões Eixo 5

Legenda: X: Questão não aplicada ao grupo

Questões adaptadas ao grupo:

(1) “Acessibilidade de seu polo de apoio”
(2) “Acessibilidade da sede Maringá”

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre a Infraestrutura da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Eixo 5 tem por objetivo avaliar a adequação, as políticas, a utilização, a conservação e a qualidade da infraestrutura física da IES, principalmente no que diz respeito ao núcleo de ensino e pesquisa além das áreas administrativas e de apoio.

Os itens melhor pontuados neste eixo foram: melhorias realizadas na Uningá; qualidade da infraestrutura da sede em Maringá; iluminação, sinalização e segurança dos corredores e recursos audiovisuais, iluminação e climatização das salas de aula, o que reflete o compromisso em oferecer a infraestrutura necessária para as aulas no Centro Universitário Ingá.

A avaliação satisfatória desses aspectos pelos discentes, docentes e comunidade externa, tanto da sede quanto dos polos, mostra que as Unidades cumprem com a qualidade exigida pela Instituição, mantendo o padrão da qualidade da infraestrutura. Entretanto, a análise mais detalhada dos conceitos atribuídos por cada categoria e por avaliadores de cada polo, possibilita verificar a existência de problemas específicos de cada Unidade e buscar saná-los.

Esse resultado se dá também, pois a Instituição continua implementando melhorias, muitas inclusive solicitadas nas últimas autoavaliações, tais como a melhora da iluminação do campus, aumento de zeladoria com a terceirização do departamento, para manutenção da limpeza, instalação de mais bebedouros, colocação de bancos na frente dos blocos, melhorias na biblioteca, como a aquisição de novos computadores, novas instalações da sala dos professores, salas maiores com aparelhagem de som e projeção, dentre outras melhorias. Durante a pandemia, devido à necessidade de aulas

híbridas, novos equipamentos foram adquiridos como microfones, câmeras e cabos necessários para as transmissões.

Os itens que receberam menor pontuação foram: refeitório, cantina Café Ponto 2, RH e laboratório de informática.

O refeitório recebeu no ano de 2022 a climatização necessária, o que permite maior descanso e conforto aos funcionários e acadêmicos, usuários daquele local. A Cantina Café Ponto 2 recebeu várias melhorias no mesmo período e passou a oferecer o serviço de Açaí, o que permitiu maior variedade e diminuição das filas. Várias melhorias já foram realizadas na mesma, como o aumento dos bancos para refeição.

O laboratório de Informática é de acesso livre aos acadêmicos, docentes e funcionários. Além do laboratório com computadores tradicionais, a Uningá conta com um laboratório equipado com MacBooks para uso da comunidade interna. Para o uso, deve ser realizado um agendamento prévio com os funcionários do setor.

Os apontamentos foram todos encaminhados à pró-reitoria para as melhorias possíveis.

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO

Anexa à avaliação da CPA foram acrescentadas questões referentes aos docentes e à coordenação de curso, descritos abaixo respectivamente:

Tabela 11: **Questões sobre os docentes para os discentes presenciais**

Perg	Apresentação e cumprimento do PE	Adequação do conteúdo ministrado com relação ao curso	Métodos e critérios de avaliação do rendimento escolar	Organização das aulas	Relação aluno-professor	Utilização de recursos didático-pedagógicos de apoio	O domínio do docente quanto ao comportamento da turma	A clareza e objetividade das avaliações	A coerência entre o conteúdo teórico e as atividades	O compromisso do docente em esclarecer dúvidas com relação	O domínio e conhecimento da disciplina ministrada	O cumprimento dos horários, tarefas e compromissos	Conc. Aplic.

							durante as aulas		prátic as na discipl ina	ao conteúd o ministra do			
Disc. pres	**3,59**	**3,57**	**3,46**	**3,5**	**3,48**	**3,45**	**3,47**	**3,42**	**3,43**	**3,52**	**3,62**	**3,55**	**3,5 (4,0)**

Tabela 12: **Questões sobre a coordenação**

Pergunta	**Disc. pres**	**Disc. EAD**	**Doc.**	**Pós-grad EAD**	**Conceito Geral**
Ações desenvolvidas para implantar melhorias no curso	3,1	X	4,25	X	**3,7**
Capacidade de gestão e liderança da coordenação do curso em relação ao corpo docente e discente	3,26	X	4,21	X	**3,8**
Relação da coordenação com os acadêmicos: disposição a ouvir, orientar, informar e motivar	3,12	3,49	4,34	3,14	**3,4**
O empenho da coordenação na resolução de problemas do curso	3,08	3,42	4,4	3,24	**3,5**
A atuação no desenvolvimento extraclasse	2,96	X	4,17	X	**3,8**

O cumprimento dos horários e compromissos	3,35	X	4,34	X	**3,8**
A atuação como presidente de colegiado, NDE e comitês	X	X	3,86	X	**3,8**
A agilidade no atendimento	X	3,43	X	X	**3,5**
A eficiência da coordenação na resolução de problemas no período pós-pandemia	X	X	4,35	X	**4,3**
Conceito aplicado					**3,7 (4,0)**

Legenda: X: Questão não aplicada ao grupo

Tabela 13: **Questões sobre as disciplinas para os discentes EAD**

Perguntas	**Disc. EAD**	**Pós-grad EAD**	**Conceito geral**
Qualidade das apostilas	3,87	3,32	3,6
Qualidade das videoaulas	3,82	3,52	3,7
Qualidade dos estudos de caso	3,79	3,34	3,6
Qualidade das atividades online (questões objetivas)	3,84	3,38	3,6
Estrutura das aulas práticas	2,12	X	2,1
Qualidade das provas	3,83	3,45	3,6
Eficiência nos atendimentos dos tutores	3,6	2,97	3,3
Conceito Geral	3,6 (4,0)		

Legenda: X: Questão não aplicada ao grupo

A CPA acredita que estes itens avaliados, mesmo sem a obrigatoriedade pelo Ministério da Educação (MEC), são de grande importância para a análise da qualidade do ensino e da gestão de cada curso. Os resultados apontam um grande contentamento quanto à coordenação relacionada às periodicidades das reuniões durante à pandemia, o cumprimento de horários e compromissos a atuação como presidente de NDE, colegiado e demais comitês. O que é muito importante para o crescimento dos cursos, principalmente pois os coordenadores mostram-se acessíveis e bons gestores. Todas as questões neste item foram bem pontuadas, mas podem melhorar no desenvolvimento extraclasse e disposição em ouvir, orientar, informar e motivar.

Quanto à avaliação dos docentes, a organização das aulas, o domínio e conhecimento do conteúdo ministrado e cumprimento de horários, bem como bom desempenho durante a pandemia, receberam nota máxima de uma forma geral. Os itens domínio da turma, coerência entre teoria e prática e esclarecimento de dúvidas ainda podem melhorar. Entretanto, os docentes foram avaliados individualmente. Os coordenadores receberam os relatórios para a devolutiva com seus respectivos docentes

do curso. Assim os mesmos terão ciência de quais pontos podem ser aperfeiçoados na execução de sua função docente. O item menos pontuado foi a relação dos acadêmicos com a coordenação do curso, em contrapartida, o item mais pontuado foi a eficiência da coordenação do curso na resolução de problemas no período pós-pandemia, o que mostra comprometimento e respeito para com o acadêmico, assim, esta questão também será apontada em reunião para definir novas estratégias de atendimento aos acadêmicos.

Abaixo segue uma súmula da pontuação por eixo no ano de 2022:

EIXO	PONT. MÉDIA
1- Planejamento e Avaliação Institucional	4,0
2- Desenvolvimento Institucional	4,0
3- Políticas Acadêmicas	4,0
4- Políticas de Gestão	4,0
5- Infraestrutura Física	4,0
COORDENAÇÃO	4,0
PROFESSORES	4,0
DISCENTES GRAD/PÓS EAD	4,0

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se neste relatório identificar, com a análise dos resultados da autoavaliação institucional, as potencialidades, aspectos positivos, e as fragilidades, aspectos a serem melhorados, da Instituição.

Estes últimos devem sempre ser encarados como subsídios para a tomada de decisões, buscando melhorias e sanar as dificuldades. Esses resultados devem ser utilizados como contribuição para estabelecer metas e ações administrativas, políticas, pedagógicas e técnico-científicas, a curto e médio prazos.

As autoavaliações são processos crítico-reflexivos, que deve ser permanente e contínuo, e os resultados obtidos neste processo precisam ser integrados às ações e decisões nos diversos âmbitos de gestão da UNINGÁ, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão da Instituição.

Para isso, os resultados obtidos devem ser objeto de maior discussão em todos os níveis e setores da IES, tanto da mantida, quanto da mantenedora, transformando a autoavaliação cada vez mais num fundamental mecanismo de gestão institucional.

Ainda que os resultados da autoavaliação institucional reflitam o bom trabalho desenvolvido pela CPA, considera-se necessária uma contínua reflexão sobre o processo de autoavaliação, seu planejamento e sua realização, para o planejamento das ações futuras, sempre visando seu aperfeiçoamento e aumento de sua discussão na comunidade acadêmica.